

## LOUCURA OU PODER DE DEUS?

*“Porque a palavra da cruz é loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus... mas nós pregamos a Cristo crucificado, que é escândalo para os judeus e loucura para os gregos. Mas, para os que são chamados, tanto judeus como gregos, lhes pregamos a Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus. Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.” 1 Coríntios 1:18,23-25*

As Boas-Novas são sempre boas-novas! Mas nem todos as recebem com a mesma disposição. E quanto às boas novas do Evangelho, isso manifesta também a graça de Deus, que não força o homem a amá-Lo ou a servi-Lo.

Ao falarmos da boa nova do evangelho, estamos a falar da morte expiatória de Jesus que redundou na salvação perfeita de uma humanidade perdida. Jesus substituiu-nos no juízo de Deus sobre o pecado, e aqueles que o recebem, estão a aceitar pela graça a salvação oferecida por Deus. Mas quem *não esteja* disposto a recebê-la essa Palavra de bom grado, consideram-na uma loucura.

O Deus que coloca a Humanidade em juízo devido à sua pecaminosidade, está disposto a colocar-se na sua posição para a salvar. Isto não é loucura?

- **Loucura?** Sim. Porque Deus sabe que o homem não tem recursos para se salvar a si mesmo.
- **Loucura?** Sim. Porque se este mal não fosse resolvido, estaríamos para sempre destinados a viver separados de Deus.
- **Loucura?** Sim. Só porque não temos capacidade para perceber que tudo o que Deus fez e faz, tem a ver com o amor que Ele nos tem.
- **Loucura?** Sim. Porque consideramos esta mensagem descontextualizada ou demasiado sangrenta...

A palavra da CRUZ é simplesmente o Evangelho, (que significa Boas-Notícias), que se centralizam no Cristo crucificado.

A mensagem que é proclamada tem um duplo efeito:

1. Para os que perecem, (rejeitando esta salvação), é loucura.
2. Mas para os que são salvos, (recebendo esta salvação de Jesus), é o poder de Deus.

A sabedoria de Deus não é encontrada em palavras humanas, mas na dádiva divina, é **Jesus Cristo, e este crucificado**.

Os que perecem são aqueles que rejeitam o evangelho. Esta rejeição é que manifesta um absurdo ato de loucura, isto sim, é que é loucura. Agora uma mensagem que traz salvação e libertação, não pode ser loucura. Não são os réus que ditam ou que impõem ao juiz o tipo de libertação ou de condenação que desejam, dessa forma não havia uma justiça justa.

O facto de perecerem é um processo que se colocou em andamento, devido à rejeição desta palavra, mas a qualquer instante, através da sua aceitação, esta condição muda. Temos que analisar as coisas na perspetiva divina, e **João 3:16** declara: ***“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigénito, para que todo aquele que nele crê NÃO PEREÇA, mas tenha a vida eterna.”***

Mais uma vez pergunto: **É isto Loucura?**

O que fica demonstrado é que o homem, pela sua sabedoria, não pode nem consegue conhecer a Deus.

Os homens ainda não salvos, dizem que a Palavra da cruz é loucura, é porque lhes parece uma loucura crer que esta palavra seja sabedoria de Deus.

Para tais pessoas, alguém que não pôde salvar-se da cruz - e Jesus não o fez - não pode salvar os outros. Visto nessa perspetiva podemos dizer que têm razão, porque verdadeiramente isso está escrito.

***“E foram crucificados com Ele dois salteadores, um, à direita, e outro, à esquerda. E os que passavam BLASFEMAVAM dele, meneando a cabeça e dizendo: Tu, que destróis o templo e, em três dias, o reedificas, salva-te a ti mesmo; se és o Filho de Deus, desce da cruz. E da mesma maneira também os príncipes dos sacerdotes, com os escribas, e anciãos, e fariseus, ESCARNECENDO, diziam: Salvou os outros e a si mesmo não pode salvar-se. Se é o Rei de Israel, desça, agora, da cruz, e creemos nele; confiou em Deus; livre-o agora, se o ama; porque disse: Sou Filho de Deus. E O MESMO LHE LANÇARAM TAMBÉM EM ROSTO OS SALTEADORES que com ele estavam crucificados.”***  
**Mateus 27:38-44**

Jesus sabia que o preço a pagar pela redenção da Humanidade era muito alto, e quando ainda estava a caminho do Gólgota, no jardim, orou três vezes para que se fosse possível Ele não tivesse que beber aquele cálice. Mas sempre se sujeitou a que fosse feita a vontade do Legislador. Podia não ter ido lá, mas foi, assumiu esse compromisso quando sabia de antemão que os homens não entenderiam, nem a mensagem nem o sacrifício. Disse-o claramente Isaías. Faça um favor a si mesmo e leia **Isaías 53**.

Não se salvou a si mesmo, porque esse não era o objetivo da sua vinda, Ele o disse, Ele mesmo e não outro: ***“Porque o Filho do Homem VEIO BUSCAR E SALVAR O QUE SE HAVIA PERDIDO.”*** **Lucas 19:10**

***“E, se alguém ouvir as minhas palavras e não crer, eu não o julgo, PORQUE EU VIM não para julgar o mundo, mas PARA SALVAR O MUNDO.”*** **João 12:47**

Que nome lhe foi dado? ***“E ela dará à luz um filho, e lhe porás o nome de JESUS, porque ELE SALVARÁ O SEU POVO dos seus pecados.”*** **Mateus 1:21**

Ele salvará, não Ele se salvará. Quando Paulo escreve aos salvos de Filipos, diz ***“Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus. Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; e, achado***

***na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, SENDO OBEDIENTE ATÉ À MORTE E MORTE DE CRUZ.” Filipenses 2:6-8***

***“O qual, nos dias da sua carne, oferecendo, com grande clamor e lágrimas, orações e súplicas ao que o podia livrar da morte, foi ouvido quanto ao que temia. Ainda que era Filho, aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu. E, sendo ele consumado, veio a ser a causa de eterna salvação para todos os que lhe obedecem.” Hebreus 5:7-9***

**Isto é loucura?**

Incrivelmente, o plano de Deus para resgatar a Humanidade e abrir um **novos e vivos** caminho para que tu e eu passássemos a eternidade com Ele, incluía o sofrimento e a morte do Seu próprio Filho Jesus. Ajuda-me muito saber que Jesus lutou por este plano e não outro, tendo feito com todas as Suas forças e submetendo-se a Ele.

Quando gememos nesta caminhada, porque já não existem palavras que expressem a nossa dor, quando clamamos a Deus com lágrimas, quando agonizamos sobre este plano que Lhe causou tanta dor, conforme tivemos oportunidade de ler anteriormente em **Hebreus 5**, saibamos que Jesus nos entende.

Há razões de Deus que estão muito acima da nossa compreensão humana, antes de pensarmos que se trata de loucura, procure compreender, mesmo dentro das suas limitações, o que é que Deus nos quer transmitir sobre a cruz. Quem considerou ser este o melhor caminho para a salvação do homem, poderia perfeitamente planejar outro, porque tem poder para o fazer, para estabelecer um outro plano...Mas na Sua Soberania decide não o fazer. Isto não tem nada de loucura, tem é uma dimensão transcendente de Amor que vai além da nossa compreensão.

Quando atrás Lhe pedi que lesse Isaías 53, na realidade o profeta escreveu: ***“Todavia, ao SENHOR (Deus Pai) agradou moê-lo, fazendo-o enfermar; quando a Sua alma se puser por expiação do pecado...” v.10***

Ao Pai agradou moê-lo? Como é que é isto possível? A resposta é que aquilo que o Pai quis, Ele conseguiu com a morte de Jesus realizada em nosso lugar. Deus quis e demonstrou o Seu Amor pela Humanidade, através de um sacrifício significativo, entregando-se na pessoa do Seu Filho, pela raça humana.

É incrível como é que o feito mais hediondo de toda a História, traga nele mesmo o maior presente oferecido aos homens em todos os tempos. Aqueles que levaram Jesus até à morte, e morte de cruz, tinham como objetivo feri-Lo, magoá-Lo, blasfemar e zombar Dele, mas O Pai usou tudo isso como bem para levar muitos a Si mesmo.

***“O trabalho da Sua alma Ele verá e ficará satisfeito; com o Seu conhecimento, o Meu Servo, o Justo, justificará a muitos, porque as iniquidades deles levará sobre Si.” Isaías 53:11***

Assim, podemos ver a cruz e a sua mensagem como um exemplo da excelência da habilidade de Deus em fazer com que todas as coisas, no seu conjunto, contribuam para o bem, (**Romanos 8:28**), mesmo os atos mais perversos que as trevas tenham concebido.

Deus não se submete ao critério dos homens; são os homens que precisam de se submeter a Deus, em fé. A sabedoria humana é a sabedoria que o homem pode dominar; a sabedoria de Deus é a Sabedoria que domina o homem.

A palavra da cruz significa que Deus se dá a conhecer a Ele e ao Seu plano de salvação, através da cruz.

O apóstolo Paulo confessou, ***“Porque não me envergonho do Evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê...” Romanos 1:16***